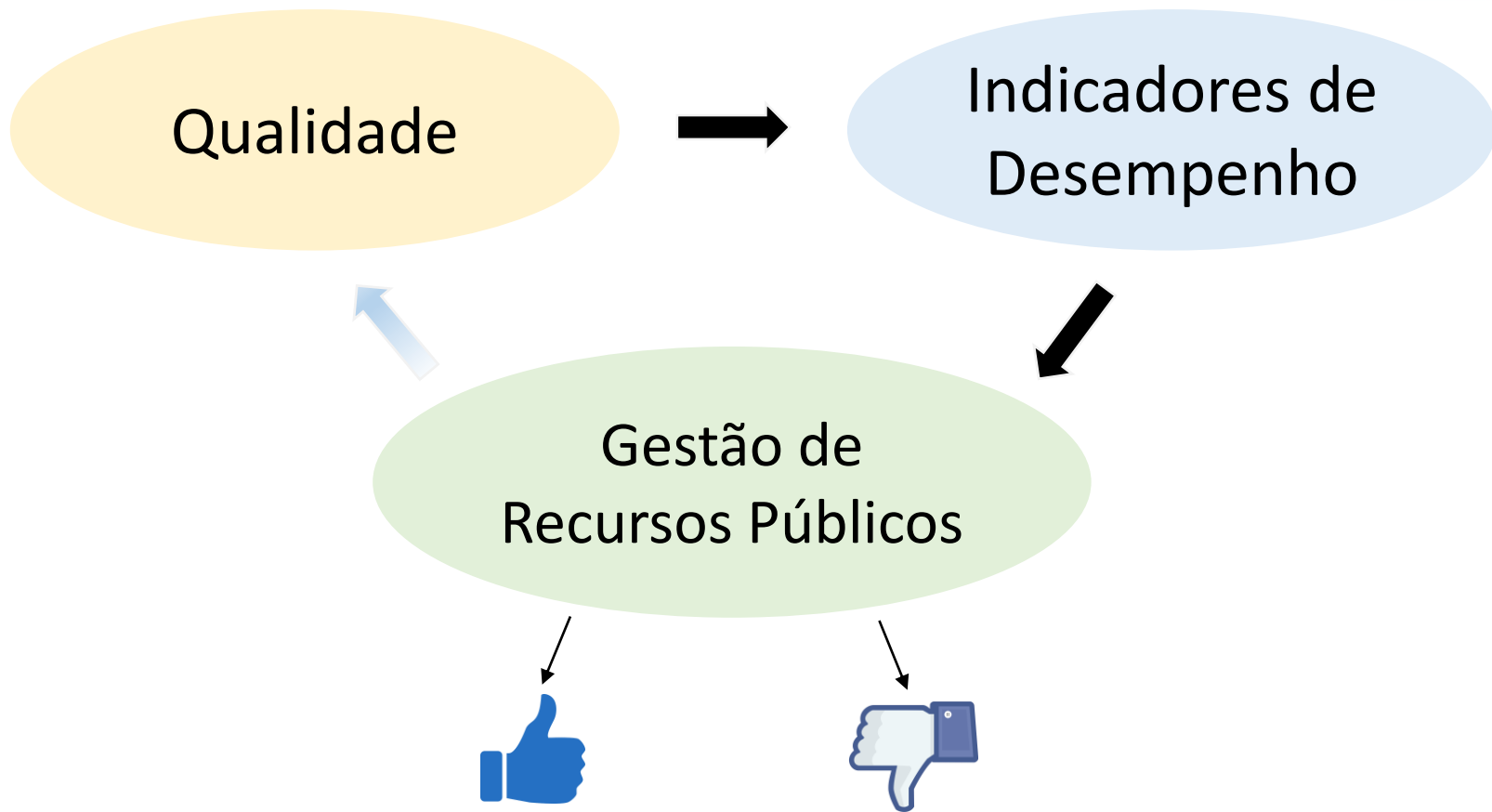




FÓRUMRNP 2015
mobilidade

**Qualidade dos Indicadores de
Desempenho utilizados na Gestão
de Recursos Públicos**







Os modelos de Gestão Pública têm-se sucedido ao longo dos anos, estando geralmente associados às mudanças nos modelos de Estado.

Portanto, a cada modelo de Estado corresponde um modelo de Administração Pública, que procura refletir as preferências e os valores que aquele pretende promover, introduzindo novos conceitos ou mudando conceitos ineficientes ou nocivos ao aparelhamento do Estado.

Neste sentido, se resgatarmos a evolução histórica, iremos perceber que é possível identificar três grandes modelos de Estado a que se associam diferentes modelos de Administração.



Administração Patrimonialista

- Típica dos Estados Absolutistas Europeus do século XVIII, onde o Estado é a extensão do poder de seus governantes.
- Satisfação única e exclusiva das necessidades dos governantes.
- O patrimônio do Estado era considerado patrimônio do governante.
- Corrupção e nepotismo inerentes a esse modelo de administração.

- ✓ Revolução Francesa
 - ✓ Pressão por uma administração pública profissionalizada
 - ✓ Que atendesse a princípios constitucionais
- +
- ✓ Capitalismo
 - ✓ Distinção entre Sociedade e Estado

Modelo ineficiente, inaceitável e impraticável



Administração Burocrática

- Surge no século XIX após movimentos do capitalismo industrial e da necessidade objetiva de existência da democracia.
- Distinção entre o público e o privado.
- Repreensão à corrupção e ao nepotismo.
- Princípios: impessoalidade, hierarquia funcional, carreira pública e profissionalização.
- Controles rígidos e prévios.

- ✓ Cara, autoreferida, lenta e com foco apenas nos processos
 - ✓ Incapacidade de atendimento às demandas da Sociedade e do Estado
- +
- ✓ Surgimento do Estado Social
 - ✓ Foco na qualidade dos serviços e redução dos custos
 - ✓ Gestão por resultados
 - ✓ Aumento da governança

Modelo convive com o Gerencial



Administração Gerencial

- Mudança organizacional.
 - Redução da máquina estatal.
 - Redução de custos.
 - Descentralização de serviços públicos.
 - Criação de agências reguladoras.
 - Plano Diretor de Reforma do Estado
- Nova Gestão Pública
 - Pensa no planejamento estratégico das ações
 - Autonomia gerencial
 - Elabora **indicadores de desempenho**
 - Avalia os **resultados obtidos**
 - Promove **transparência e controle social**

Orientada pela **racionalidade na gestão** e pelos **valores da eficiência, da economia, da eficácia e da efetividade.**



Ângela Brusamarello

Economista especializada em Setor Público e Pós-Graduada em Administração Pública pela UFMS, foi Nomeada em 2001 como Analista de Controle Externo do Tribunal de Contas da União.

Desde janeiro de 2011, ocupa o cargo de Diretora da 1ª Diretoria Técnica da Secretaria de Controle Externo do Desenvolvimento Econômico do TCU.

Responsável pela fiscalização dos órgãos da estrutura dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Relações Exteriores (MRE) e Integração Nacional (MI), situados no Distrito Federal/DF.



Ministério da
Cultura

Ministério da
Saúde

Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



FORUM **RNP** 2015

mobilidade

Madalena Raptopoulos

Controller da RNP

madalena.raptopoulos@rnp.br

